

PAG: 1
Rubrica:

Relatório UCI nº 032/2025 - PARECER

Processo UCI nº 042/2025

Principal: Fundo Municipal de Previdência Social - Previquam

Assunto: Parecer da UCI sobre o processo n°010/2025 - Previquam referente Aposentadoria por invalidez em favor da servidora efetiva Sra. JOELMA LEANDRA FRANZIN DE SOUZA.

I - INTRODUÇÃO

A Unidade de Controle Interno – UCI, no uso de suas atribuições legais, vem por meio deste analisar os documentos juntados ao processo de aposentadoria em tela, após ser apresentando os achados e a defesa do gestor, juntamente com os documentos obrigatórios e conforme fatos evidenciados neste.

O presente processo foi encaminhado a esta UCI através do oficio 115/2025 do PREVIQUAM de 19/08/2025, para que seja emitido o parecer quanto ao Processo nº10/2025 - PREVIQUAM, que concede aposentadoria POR INVALIDEZ com proventos proporcionais e sem direito a paridade em favor da servidora efetiva Sra. JOELMA LEANDRA FRANZIN DE SOUZA.

II - DOS DOCUMENTOS PRELIMINARES

O Previquam deve observar nas normas exigidas pelo Tribunal de Contas do Estado, as regras para o envio de documentos a este órgão, estão definidas através da Resolução Normativa nº 003/2015, que aprova a 5º Edição do Manual de Orientação para remessa de documentos ao TCE – Manual de Triagem.

A seguir segue índice de documentos a serem enviados ao TCE com devida verificação:

INDICE DE DOCUMENTOS		SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
1	requerimento do servidor ou pedido "ex oficio";	X		
_	cópia dos documentos pessoais (RG e CPF);	X		
	ato concessório, contendo a qualificação civil do servidor (RG e CPF), qualificação funcional, período de tempo de contribuição, fundamentação legal da concessão e assinatura da autoridade competente;	Х		
4	A Landau Control of the Control of t	X		
5	histórico funcional atualizado com as designações e dispensas, inclusive com o período de início e término no exercício de cargo e/ou função de confiança, bem como o último enquadramento;	Х		
6	certidão, ou ato de nomeação, ou admissão do servidor, indicando o regime jurídico inicial;	X		[npr



Rubrica:

7	certidão de contagem de tempo de contribuição emitida pelo órgão ao qual está vinculado o servidor, devendo constar também o tempo de contribuição averbado, quando houver;	X		
8	certidão original de tempo de contribuição de outros órgãos previdenciários, inclusive do Regime Geral de Previdência Social (INSS), que comprove o tempo averbado, para fins de aposentadoria;	X		
9	planilha de proventos elaborada pela entidade ou órgão concedente.	X		
10	cópia do contracheque ou ficha financeira da última remuneração, indicando a legislação a que se refere.	Х		
11	nas concessões de aposentadoria com base no artigo 40, §§ 3° e 17 da Constituição Federal, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 41/03, combinado com o art. 1°da Lei 10.887/04, deverão ser anexadas todas as fichas financeiras, desde a competência julho/94 ou desde o início da contribuição, se posterior àquela competência, que comprovem as contribuições do servidor aos regimes de previdência a que esteve vinculado;	X		
12	declaração do servidor dando ciência quanto a redução dos proventos;	X		
13	manifestação jurídica acerca da fundamentação legal e composição dos proventos;	Х		
14	declaração de não-acumulação remunerada ilegal de cargo público, assinada pelo servidor;	Х		
15	declaração assinada pelo órgão de que o servidor não responde a processo disciplinar;	X		
16	no caso de aposentadoria por invalidez, apresentar laudo médico oficial original assinado por junta médica oficial, conforme anexo XLIV, se for o caso;	Х		
17	decisão judicial, quando for o caso;			X
18	Parecer da unidade de controle interno (envio obrigatório pelos jurisdicionados a partir da competência maio/2011);	×		
19	Justificativa do não-encaminhamento de documentos, conforme Anexo XLV;	X		

Registra-se que este parecer da UCI deverá fazer parte do processo, é obrigatório o seu envio ao TCE/MT, assim como a justificativa do não encaminhamento dos documentos conforme apresentado no índice acima.

III - DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DO ATO CONCESSÓRIO

O ato concessório do benefício de aposentadoria **POR INVALIDEZ**, através da **Portaria n°026/2025**, publicada em 11/08/2025 no Jornal Oficial Eletrônico dos Municípios do Estado de Mato Grosso, Ano XX/n° 4.797, apresenta fundamento nos termos do art. 40, § 1°, inciso I da Constituição Federal, com redação determinada pela Emenda Constitucional n° 41, e art. 12, inciso "I" da Lei Municipal n°006/2005:

Art. 12. Os servidores abrangidos pelo regime do PREVIQUAM serão aposentados:







I - por invalidez permanente, sendo os proventos proporcionais ao tempo de contribuição, exceto se decorrente de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, especificadas no art. 14:

Art. 14. O segurado, quando acometido de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrose, anquilosante, nefropatia grave, estado avançado de doença de Paget (osteíte deformante), síndrome da deficiência imunológica adquirida - AIDS, contaminação por radiação (com base em conclusão da medicina especializada) ou quando vítima de acidente do trabalho ou moléstia profissional que o invalide para o serviço, terá direito à aposentadoria integral

Conforme consta nos autos do processo de aposentadoria através do laudo médico pericial (p.55), a servidora está: "incapacitada para o trabalho e com incapacidade lobarativa". Periciada com diagnostico compatível com CID acima citado realizado análise e estudo solicitado nesta data, na qual está junta medica oficial manifesta parecer favorável á aposentadoria por invalidez compulsória da servidora dado existência de incapacidade laboral permanente.

Diante do exposto, conforme diagnostico a cargo das medicas Dra Diones Braitenbach Cavali, Dra. Carina Tiburtino Souza Nazif, Dra. Sandra Mara Gozzi Neia Stroher e Dra. Daiani Francieli Delben Conrado a servidora está incapacitada para o trabalho; não sendo suscetível de recuperação e reabilitação para seu próprio trabalho ou outras atividades; que o laudo da constatação de invalidez foi emitido em 12/07/2024 e a patologia NÃO se enquadrasse no art.14 da Lei Municipal nº006/2005.

Sendo assim, conforme exigência da legislação em vigor, a servidora passou pela perícia médica, com médicos credenciados pela Prefeitura Municipal, atestando que ela NÃO se enquadra no rol apresentado no art. 14 da legislação municipal acima transcrita, e de acordo com o parecer jurídico (p.47) o PREVIQUAM deve aposenta-la por invalidez com proventos proporcionais e sem direito a paridade.

Em resumo, com base no parecer jurídico e laudo pericial, a requerente preenche todos os requisitos para aposentadoria por invalidez com proventos proporcionais e sem direito a paridade. Registra-se que consta no processo o Parecer Jurídico nº 097/2025¹ (pag.47 a 51), com parecer favorável, orientando o Diretor Executivo conceder o beneficio de aposentadoria POR INVALIDEZ com proventos proporcionais e sem direito a paridade, pois sua doença NÂO se enquadra no rol apresentado no art. 14 da legislação municipal acima transcrito.







Diante disso, observou-se que o Ato concessório desta aposentadoria está fundamentado com a Carta magna e as leis municipais de São José dos Quatro Marcos – MT.

IV - DO CALCULO DO BENEFICIO

Da análise da UCI, constou-se que o Processo nº010/2025 - PREVIQUAM trata-se de aposentadoria por invalidez em favor da servidora Sra. JOELMA LEANDRA FRANZIN DE SOUZA que conforme Certidão para fins de Aposentadoria (p. 10) e a Planilha de Proventos (p.13 a 19 deste processo), exercia o cargo de AUXILIAR DE SERVIÇOS INTERNOS, Nível A, referência 19, lotada na Secretaria Municipal de Administração e Planejamento, com vencimento Base-Nível e referência no valor de R\$2.260,14 (Dois mil, duzentos e sessenta reais e quatorze centavos) de acordo com o Anexo V (Quadro dos Índices para determinação de vencimentos) da Lei Municipal 2.058 de 12 de fevereiro de 2025. Somado ao adicional por tempo de serviço é de R\$ 813,65 (Oitocentos e treze reais e sessenta e cinco reais), totalizou o Valor do ultimo salario (junho, p.28) de R\$3.406,79.

Também foi verificado que o valor do tempo de serviço desta servidora estava de acordo com o **limite de 50% do vencimento base, previsto** pela Lei Municipal nº05/2003, de 19 de dezembro de 2003.

Todavia, à servidora Sra. JOELMA LEANDRA FRANZIN DE SOUZA foi concedido o beneficio com proventos proporcionais a partir do total dos dias trabalhados, conforme calculo apresentado na Planilha de Proventos (p.13): R\$1.995,46 / 10.950 X 7.004 = R\$1.276,36, que somado a majoração do provento conforme art. 201 paragrafo 2º da CF.1988 ficou o total dos proventos em R\$1.518,00.

V - DA CONCLUSÃO

Considerando que o Diretor do Previquam juntou a este processo todos os documentos exigidos pelo manual de remessa de documentos — triagem (Resolução Normativa n°003/2015, 5ª Edição do Manual de Orientação para remessa de documentos ao TCE — Manual de Triagem);

Considerando que consta junto ao processo de aposentadoria POR INVALIDEZ com proventos proporcionais e sem direito a paridade, as manifestações jurídicas a







PAG: 5

Considerando que houve a devida publicação na Imprensa Oficial do Ato concessório da aposentadoria POR INVALIDEZ com proventos proporcionais e sem direito a paridade (Portaria n°026/2025-Previquam);

Considerando que o Ato concessório da aposentadoria POR INVALIDEZ com proventos proporcionais e sem direito a paridade está fundamentado pela legislação vigente, e todo o exposto neste relatório de controle interno, a UCI emite Parecer Favorável quanto ao benefício de APOSENTADORIA POR INVALIDEZ COM PROVENTOS PROPORCIONAIS E SEM DIREITO A PARIDADE em favor da servidora Sra. JOELMA LEANDRA FRANZIN DE SOUZA.

É o PARECER.

São José dos Quatro Marcos-MT, 28 de agosto de 2025

Auditora Interna Municipal